

FEBRE AMARELA

MONITORAMENTO - BRASIL

2017/2018

Márcio Garcia

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis

marcio.garcia@saude.gov.br

Brasília, 23 de janeiro de 2018



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



www.saude.gov.br/svs

INFORME Nº 10

23/01/18



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



www.saude.gov.br/svs

Epizootias em PNH notificadas à SVS/MS durante o período de monitoramento 2017/2018 (jul/17 a jun/18), por UF de ocorrência e classificação, Brasil.

Região	UF	EPIZOOTIAS NOTIFICADAS	EPIZOOTIAS DESCARTADAS	EPIZOOTIAS INDETERMINADAS	EPIZOOTIAS EM INVESTIGAÇÃO	EPIZOOTIAS CONFIRMADAS
Norte	Pará	19	2	10	7	
	Rondônia	6	2	4		
	Roraima	2	1	1		
	Tocantins	31	1	27	3	
Nordeste	Alagoas	25	5	17	3	
	Bahia	118	20	52	46	
	Ceará	2	1	1		
	Pernambuco	10	1	7	2	
	Rio Grande do Norte	27	2	9	16	
	Sergipe	5		3	2	
Centro-Oeste	Distrito Federal	62	30	5	27	
	Goiás	69	11	20	38	
	Mato Grosso	25	7	15	2	1
	Mato Grosso do Sul	6			6	
Sudeste	Espírito Santo	35	0	9	26	
	Minas Gerais	685	121	367	139	58
	Rio de Janeiro	144	45	45	50	4
	São Paulo	1306	237	299	380	390
Sul	Paraná	22	0	11	11	
	Rio Grande do Sul	10	0	6	4	
	Santa Catarina	44	1	12	31	
Total		2653	487	920	793	453



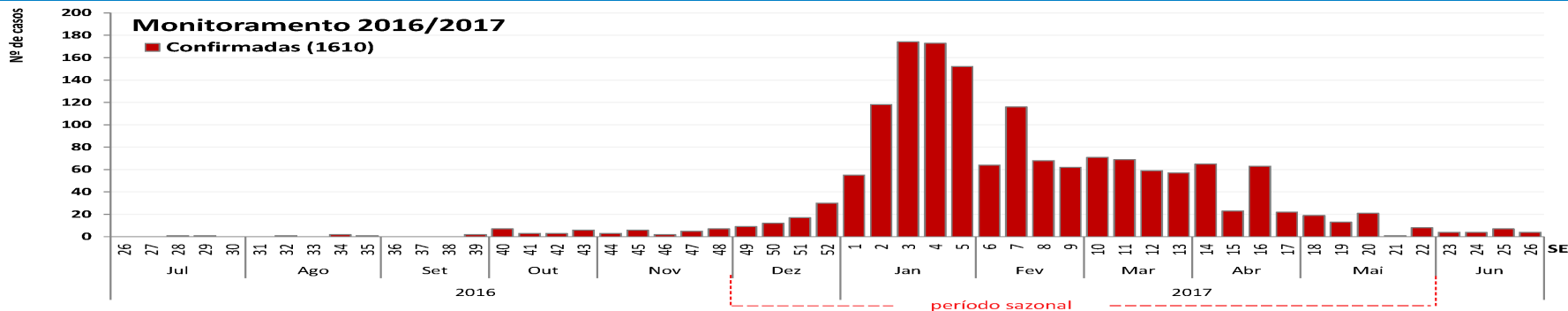
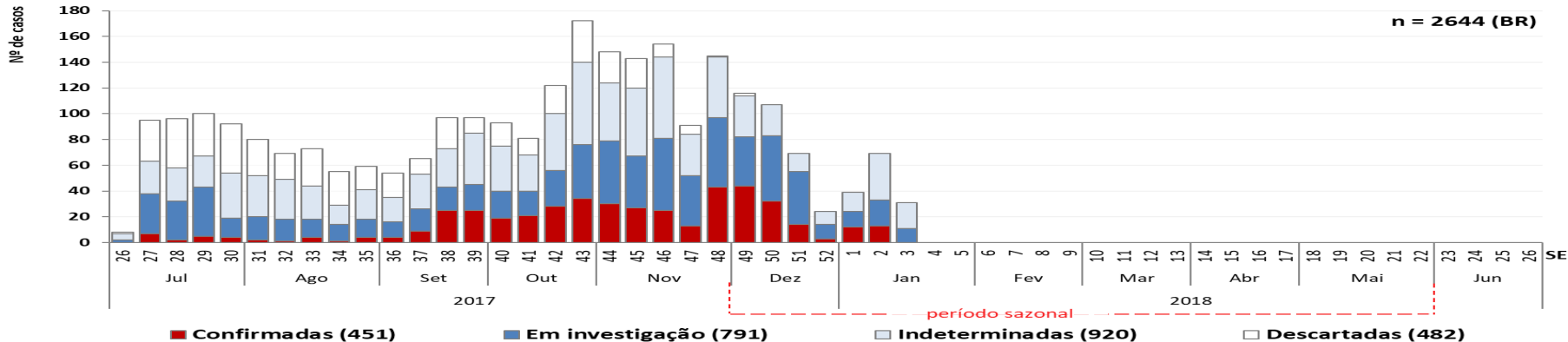
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



www.saude.gov.br/svs

Epizootias em PNH notificadas durante o período de monitoramento 2017/2018 (jul/17 a jun/18), por SE de ocorrência e classificação, Brasil e SP.

n = 2644 (BR)



Fonte: Sinan; GT-Arboviroses/UVTV/CGDT/DEVIT/SVS/MS

* A Data de ocorrência não estava registrada em nove das notificações, para a série Brasil, e em nove das notificações para a série SP.

Fonte: Sinan; GT-Arboviroses/UVTV/CGDT/DEVIT/SVS/MS, Dados preliminares e sujeitos à revisão



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



www.saude.gov.br/svs

Casos humanos suspeitos de FA notificados durante o período de monitoramento 2017/2018 (jul/17 a jun/18), por UF do local provável de infecção e classificação, Brasil.

REGIÃO	UF (LPI)	CASOS NOTIFICADOS	CASOS DESCARTADOS	CASOS EM INVESTIGAÇÃO	CASOS CONFIRMADOS			
					TOTAL	CURAS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	Amapá	2	2	0				
	Amazonas	1	1	0				
	Pará	18	11	7				
	Rondônia	5	5	0				
	Roraima	2	2	0				
	Tocantins	7	6	1				
Nordeste	Bahia	11	6	5				
	Ceará	1	1	0				
	Maranhão	1	1	0				
	Pernambuco	1	0	1				
	Piauí	3	1	2				
	Rio Grande do Norte	1	0	1				
Centro-Oeste	Distrito Federal	22	17	4	1		1	100,0
	Goiás	20	14	6				
	Mato Grosso	1	0	1				
	Mato Grosso do Sul	4	3	1				
Sudeste	Espírito Santo	53	31	22				
	Minas Gerais	123	55	18	50	26	24	48,0
	Rio de Janeiro	22	3	1	18	11	7	38,9
	São Paulo	277	132	84	61	40	21	34,4
Sul	Paraná	14	13	1				
	Rio Grande do Sul	7	3	4				
	Santa Catarina	5	2	3				
TOTAL		601	309	162	130	77	53	40,8

Informe 9 – 15/01/2018 [35 conf.]

Sudeste	Espírito Santo	53	31	22				
	Minas Gerais	64	38	15	11	4	7	63,6
	Rio de Janeiro	8	3	2	3	2	1	33,3
	São Paulo	223	132	71	20	9	11	55,0



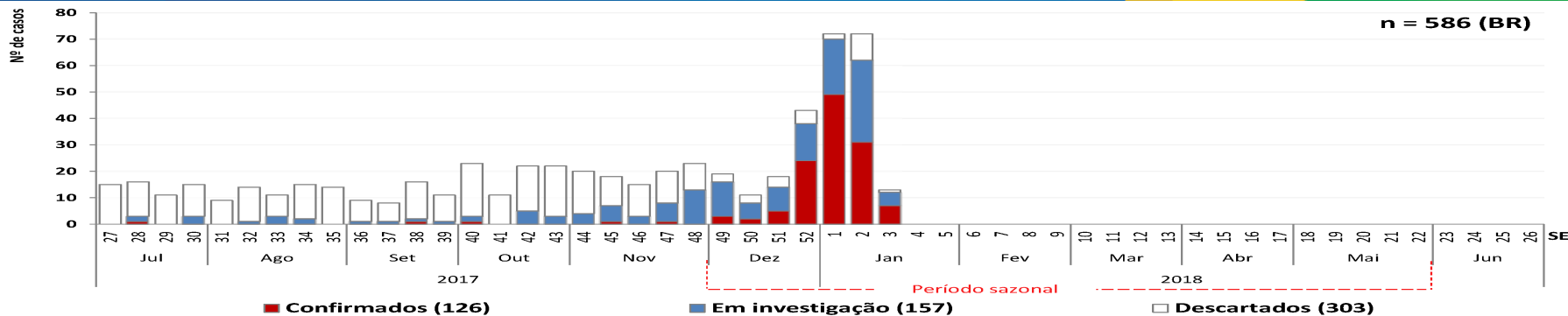
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



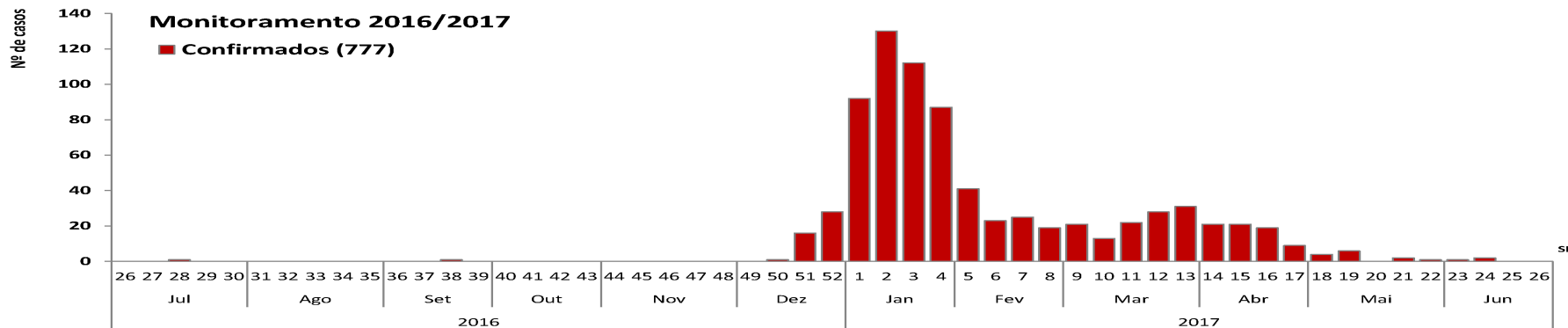
www.saude.gov.br/svs

Casos humanos notificadas durante o período de monitoramento 2017/2018 (jul/17 a jun/18), por SE de ocorrência e classificação, Brasil e SP.

2017/2018



2016/2017



Fonte: Sinan; GT-Arboviroses/UVTV/CGDT/DEVIT/SVS/MS

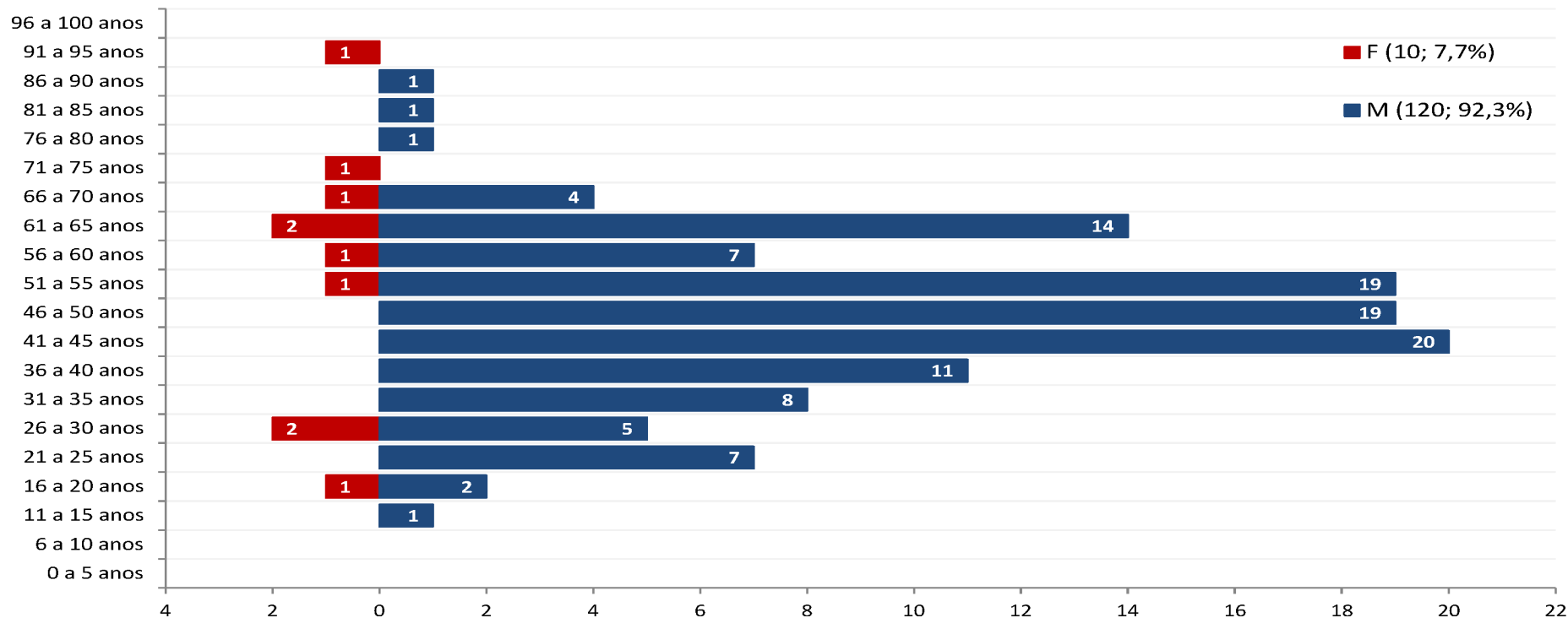


MINISTÉRIO DA
SAÚDE

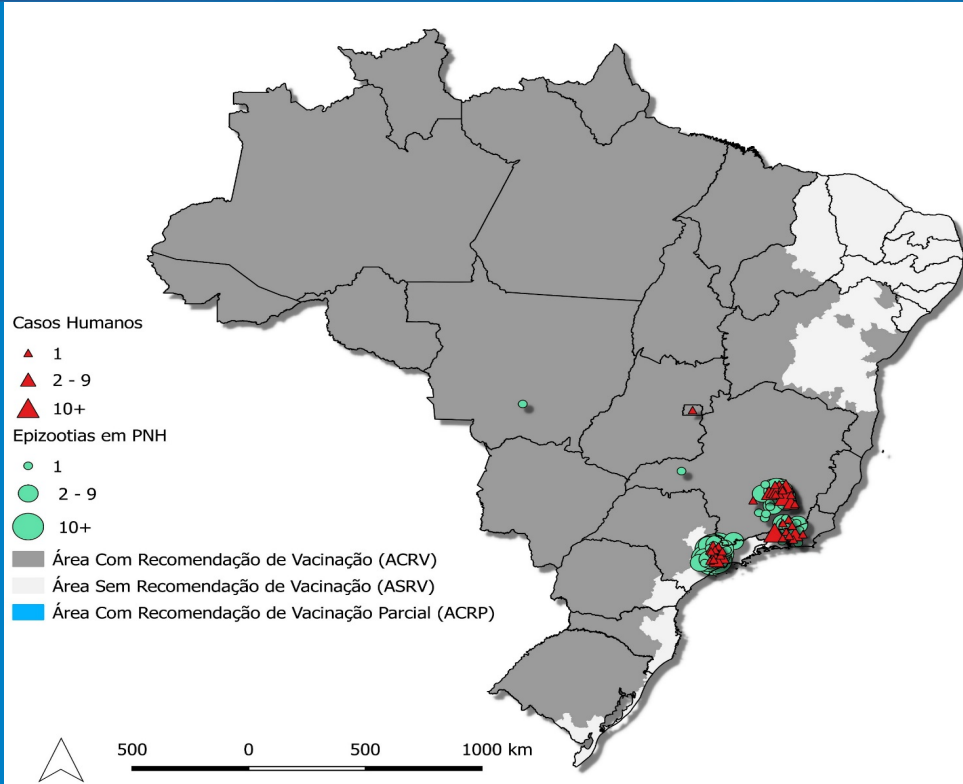


www.saude.gov.br/svs

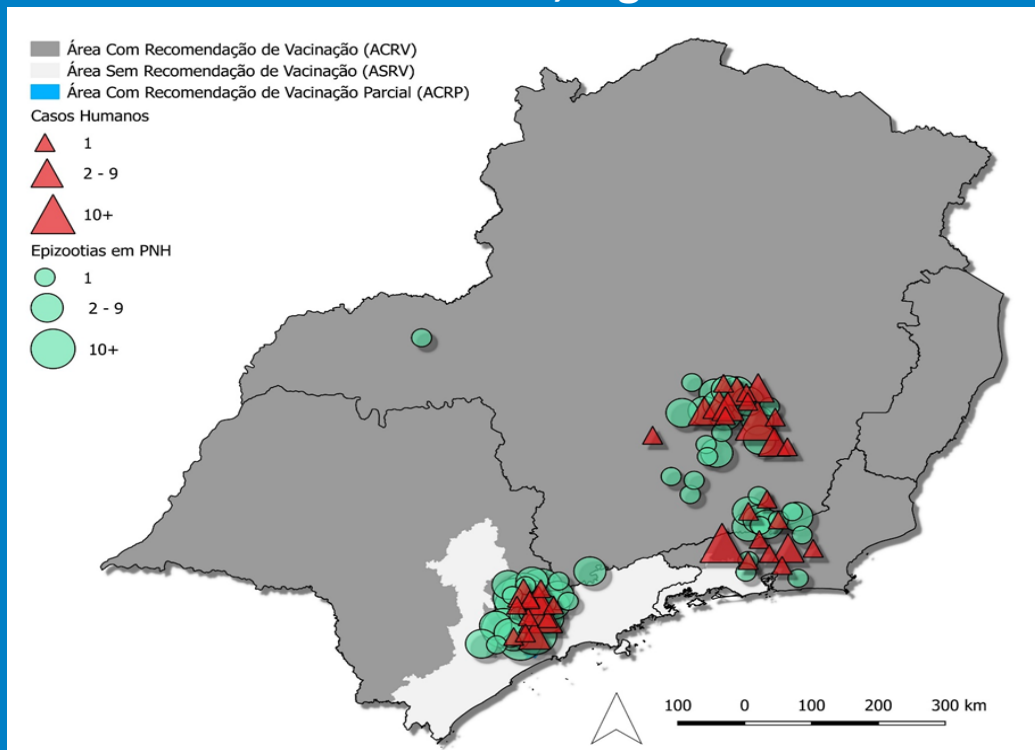
Casos humanos confirmados para FA notificados durante o período de monitoramento 2017/2018 (jul/17 a jun/18), por sexo e faixa etária, Brasil.



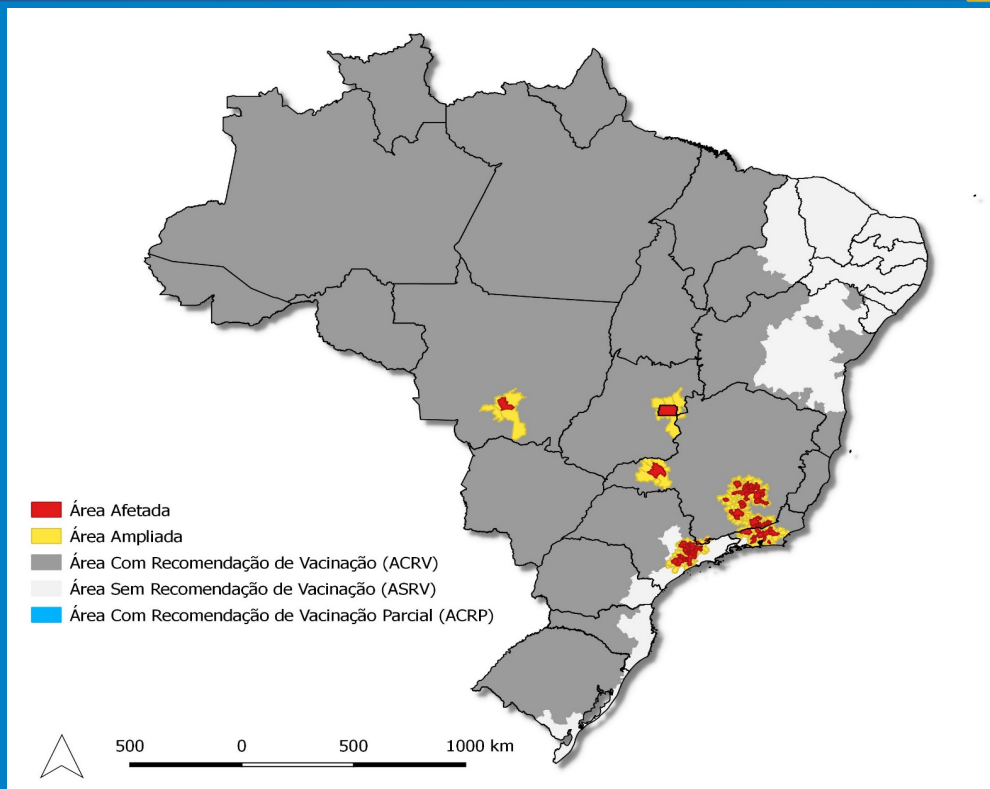
Distribuição dos **casos humanos** e **epizootias em PNH** confirmados para FA durante o período de monitoramento 2017/2018 (jul/17 a jun/18), por município do local provável de infecção, Brasil.



Distribuição dos **casos humanos** e **epizootias em PNH** confirmados para FA durante o período de monitoramento 2017/2018 (jul/17 a jun/18), por município do local provável de infecção ou de ocorrência, região Sudeste.



Distribuição das áreas **AFETADAS** e **AMPLIADAS** durante o período de monitoramento 2017/2018 (jul/17 a jun/18), por município do local provável de infecção, Brasil.





CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA

São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia adotarão fracionamento das doses da vacina

Janeiro de 2018



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Objetivo da Campanha de Vacinação contra Febre Amarela



Será utilizada dose fracionada e padrão para diferentes públicos com objetivo de proteger o maior número de pessoas contra a febre amarela, evitando a circulação e expansão do vírus da doença.



A Estratégia está em consonância com as recomendações da OMS para intensificação vacinal, em curto prazo de tempo, em áreas populosas com risco de expansão da doença



Meta vacinar 95% de 22,6 milhões de pessoas nos estados de SP, RJ e BA



São Paulo:

54 municípios e 9,2 milhões pessoas



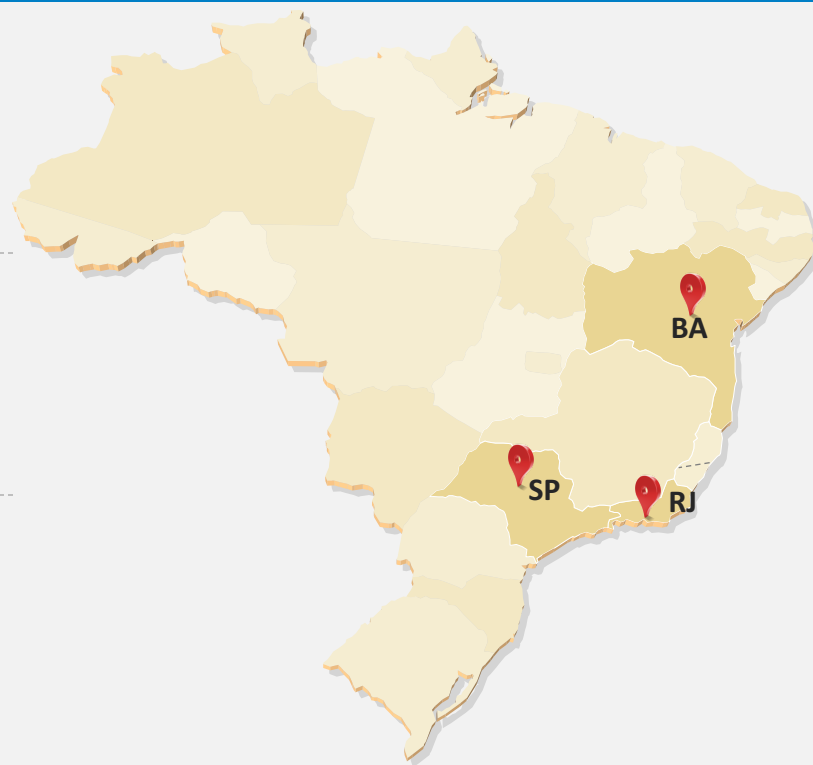
Rio de Janeiro:

15 municípios e 10 milhões pessoas



Bahia:

8 municípios e 3,4 milhões pessoas



Ministério da Saúde disponibilizará 16,9 milhões de seringas para fracionamento aos estados

UF	Seringas
São Paulo	7.500.000
Rio de Janeiro	7.700.000
Bahia	1.750.000
Total	16.950.000



A diferença da seringa padrão para a fracionada está no volume (0,1 ml)

Relação entre dose doses de vacina distribuída e Doses registradas no SI-PNI 2017 e 2018

UF	2017		2018	
	Doses Distribuídas	Doses Aplicadas (SI-PNI)	Doses Distribuídas	Doses Aplicadas (SI-PNI)
São Paulo	13.158.475	2.497.504	6.160.000	0.000
Rio de Janeiro	7.318.420	5.201.598	4.700.000	0.000
Bahia	3.435.340	1.388.920	300.000	0.000
Total	23.912.235	9.088.022	11.160.000	0.000

Fonte: CGPNI

Obrigado!

www.saude.gov.br/svs

Disque Saúde - 136

Disque Notifica

0800-644-6645

notifica@saude.gov.br

www.saude.gov.br/combateaedes



MINISTÉRIO
DA SAÚDE

